

Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Dos Casos De Meningite Em Crianças Menores Que 1 Ano De Idade Durante Os Anos De 2020 A 2023 No Brasil E Fatores Associados

Autores: ANA BEATRIZ BRILHANTE PEREIRA LABRE (UNIRG), MARIA HELENA NOLASCO MARQUES (UNIRG), 8288, ANGELLY BERNARDO DE SOUSA FILHO (UNIRG), PEDRO HENRIQUE QUEIROZ DOS SANTOS (UNIRG), ANA CLARA PRADO ARTIAGA MORENO (UNIRG), PAULO JOSÉ FERREIRA DA SILVA SANTOS (UNIRG), MARIA EDUARDA DIAS FREIRE (UNIRG), MARIA EDUARDA ARANTES MENEZES (UNIRG), THAÍS PEREIRA DE BRITO (UNIRG), AMANDA SOUZA BADINE (UNIRG), JOÃO VICTOR JACOME DE BRITO MEDEIROS (UNIRG)

Resumo: A meningite é a inflamação das meninges. Tendo seu diagnóstico crítico e imperdível em crianças, fazendo-se necessária a compreensão do perfil epidemiológico recente dessa doença para fins de erradicação. Analisar o número dos casos de meningite em crianças menores que 1 ano de idade e avaliar os fatores que possuem relação com essa patologia. Estudo observacional, descritivo e retrospectivo. Incluiu-se as notificações por meningite em menores de 1 ano no Brasil de 2020 a 2023, obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan/SUS) e imunizações/cobertura vacinal com dados disponíveis na plataforma DATASUS/TABNET. Entre 2020 e 2023, houveram 6939 casos totais confirmados de meningite em crianças menores que 1 ano no Brasil no ano do primeiro sintoma, dentre os quais, o ano de 2023 foi o de maior expressão com 31% dos casos confirmados, verificando de forma crescente o aumento do número de casos confirmados conforme os anos se passaram, pois de 2020 para 2023 houve um aumento em 35% dos casos confirmados. Além disso, no sexo masculino observou-se uma predominância maior em relação ao sexo feminino com aproximadamente 56% dos casos totais confirmados no período analisado. Sendo que de 2020 a 2023, 405 casos de meningite evoluíram para o óbito tendo por causa a meningite em crianças menores que 1 ano de idade, e desses casos foi observada maior porcentagem no sexo masculino com 56% dos óbitos durante esse período. Nessa perspectiva, verifica-se também que a região sudeste do Brasil possui 92 óbitos, representando 22% do total durante esses anos, se tornando a região com o maior número de óbitos tendo por causa meningite e a região norte com o menor número de óbitos tendo por causa meningite com 21 óbitos, representando 5% dos casos durante esse período. Além desses fatores, a cobertura vacinal de meningocócica C por residência no ano de 2020 em crianças menores que 1 ano de idade foi de 79,23% e no ano de 2023 83,55%, com um aumento de 4,32%, em que a região do Brasil com maior cobertura no ano de 2023 é o sul com 88,26% e a com menor é o norte com 76,78%. Vários fatores estão relacionados com o aumento do número de casos de meningite em crianças menores que 1 ano de idade, sendo alguns deles diagnóstico precoce e acesso à informação por parte da população. Todavia, analisando o perfil epidemiológico apresentado, pode-se inferir que houve um aumento do número de casos confirmados em razão da alta necessidade de se diagnosticar meningite de maneira precoce em crianças menores de 1 ano, para que assim se tenha melhor prognóstico e seja efetuado um tratamento com melhor assertividade, sendo que a vacinação se torna indispensável para fins de prevenção e erradicação, verificando-se aumento notável na cobertura vacinal de 2020 para 2023.